

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NEFROLOGIA MULTIDISCIPLINAR

**FABRÍCIA CAMPOS MACIEL**

**A implantação de grupo de educação continuada para agentes comunitárias de  
saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica**

São Luís  
2015

**FABRÍCIA CAMPOS MACIEL**

**A implantação de grupo de educação continuada para agentes comunitárias de saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Nefrologia multidisciplinar da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Nefrologia multidisciplinar.

Orientador (a): Giselle Andrade dos Santos Silva

São Luís  
2015

Maciel, Fabrícia Campos

A implantação de grupo de educação continuada para agentes comunitárias de saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica/Fabrícia Campos Maciel. – São Luís, 2015.

20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Nefrologia Multidisciplinar) - Curso de especialização em Nefrologia Multidisciplinar, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2015.

1. Assistência à Saúde. 2. Promoção da Saúde. 3. Doenças Renais Crônicas. I. Título.

CDU 616.61

**FABRÍCIA CAMPOS MACIEL**

**A implantação de grupo de educação continuada para agentes comunitárias de saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Nefrologia multidisciplinar da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Nefrologia multidisciplinar.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Giselle Andrade dos Santos Silva**

Mestre em Ciências da Saúde  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Membro da banca**  
Maior titulação  
Nome da Instituição

---

**Membro da banca**  
Maior titulação  
Nome da Instituição

## **RESUMO**

Esse trabalho consiste na realização de um Projeto de Intervenção relacionado a um grupo de educação permanente em saúde voltado exclusivamente para as profissionais Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Alvorada, no município de Sete Lagoas, Minas Gerais, com foco na doença renal crônica. Objetiva-se capacitar as ACS para que essas profissionais sejam capazes de fazer busca ativa, efetiva e precoce dos usuários com risco potencial de desenvolver doença renal crônica na comunidade da ESF.

Palavras-chave: Assistência à saúde. Promoção da saúde. Doenças renais crônicas.

## **ABSTRACT**

This work consists of making an Intervention Project related to a permanent health education group exclusively geared toward the Community Health Agents (CHA) in the Family Health Strategy (FHS) Alvorada, in the city of Sete Lagoas, Minas Gerais focusing on chronic kidney disease. We aim to empower CHA so that these professionals are able to make active, early and effective search of users with potential risk of developing chronic kidney disease in the FHS community.

Keywords: Health education. Community health agents. Chronic kidney disease.

## SUMÁRIO

	p.
<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.1 TÍTULO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 EQUIPE EXECUTORA.....</b>	<b>6</b>
<b>1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>2 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>4.1 Geral.....</b>	<b>10</b>
<b>4.2 Específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>5 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>6 METAS.....</b>	<b>13</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>13</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO 1.....	17

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 TÍTULO**

A implantação de grupo de educação continuada para agentes comunitárias de saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica.

### **1.2 EQUIPE EXECUTORA**

- Fabrícia Campos Maciel
- Giselle de Andrade dos Santos Silva

### **1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS**

- Secretaria Municipal de Sete Lagoas
- Secretaria Estadual do Estado de Minas Gerais
- Estratégia de Saúde da Família Alvorada



## 2 INTRODUÇÃO

O Brasil vem conquistando importantes avanços no campo da saúde como o processo de construção do SUS, regulamentado pela Constituição Federal de 1988 e pelas Leis Complementares. Também são vistos avanços na reorganização do modelo assistencial tradicional com a criação da Estratégia Saúde da Família em 1994 (BRASIL, 2012).

Esse trabalho consiste na realização de um Projeto de Intervenção relacionado à um grupo de educação permanente em saúde voltado exclusivamente para as profissionais agentes comunitárias de saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF) com foco na doença renal crônica, trata-se de um Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Nefrologia, oferecido pela Universidade Aberta do SUS (UNASUS) e Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A motivação para esse projeto surgiu a partir de uma necessidade empírica em criar um espaço de educação permanente em saúde com foco na doença renal crônica para as agentes comunitárias de saúde que trabalham na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Alvorada no município de Sete Lagoas/MG.

A rede municipal de saúde está em fase de ampliação principalmente na atenção primária. Atualmente a atenção primária de Sete Lagoas é formada por oito Centros de saúde e quarenta e duas Equipes de Saúde da Família (ESF). A ESF Alvorada foi criada no ano de 2001, e é composta por uma equipe multiprofissional. Além disso, Sete Lagoas dispõe de cinco equipes de Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) que dão suporte apenas às ESF's.

A cobertura de atendimento da ESF Alvorada abrange uma população total de 3989 pessoas, conforme informações colhidas pelo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) em dezembro de 2014, sendo 1.684 pessoas do sexo masculino e 2.305 do sexo feminino e 664 são idosos acima dos 60 anos de idade, sendo 438 com hipertensão arterial sistêmica (HAS), 134 com diabetes mellitus (DM). Além disso, segundo o SIAB, a ESF Alvorada apresenta 1019 famílias cadastradas.

É importante ressaltar que, apesar dos quatorze anos de existência da ESF Alvorada não há registro do desenvolvimento de um programa de educação permanente em saúde exclusivamente para as agentes comunitárias de saúde da ESF como tema principal a doença renal crônica.

A criação desse programa será importante para que as agentes comunitárias de saúde sejam capazes de identificar e buscar em tempo precoce o usuário com potencial risco de desenvolver a doença renal crônica além de encorajar e estimular as profissionais para que desenvolvam habilidades diferenciadas no atendimento ímpar dos pacientes em ações de prevenção e promoção do agravo na comunidade adscrita.

Além disso, segundo o boletim de atendimento ambulatorial (BPA), os maiores atendimentos clínicos de usuários acontecem com a população adulta e idosa, assim como a maior realização de procedimentos como aferição de pressão arterial e glicemia capilar. Dessa forma, nota-se que há uma demanda de atendimento diferenciado para os usuários com potencial risco de desenvolver a doença renal crônica e realização de procedimentos de enfermagem para essa população específica e não há nenhum espaço de convivência e socialização para esses idosos nessa área de abrangência.

Desse modo cabe a ESF Alvorada se estruturar e desenvolver um programa de educação permanente em saúde exclusivamente para as agentes comunitárias de saúde como tema principal a doença renal crônica, visto que a unidade possui 438 da sua população de hipertensos 134 diabéticos, que diariamente procuram a unidade buscando atendimento ou a realização de algum procedimento.

Ações planejadas e permanentes, tendo como principal objetivo a preparação, o desenvolvimento e a interação dos profissionais, não somente para atender às necessidades dentro da unidade de saúde, mas também para as demandas de médio e longo prazo. Isso se dá, principalmente, por que dentem uma área que requer informações rápidas, exigido dos profissionais inseridos na atenção primária a saúde atualizações constantes para entender e acompanhar essas mudanças (BASTOS; KIRSZTAJN, 2011; PENA et al., 2012).

A busca pelo desenvolvimento contínuo perpassa pela necessidade de repensar os programas de treinamento na ESF para transformar o local de trabalho em um ambiente de aprendizagem que permita incluir o ser humano na sua totalidade (BASTOS; KIRSZTAJN, 2011; PENA et al., 2012).

### 3 JUSTIFICATIVA

A capacitação, educação continuada e permanente das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem papel de qualificar, desenvolver e preparar essas profissionais para a pluralidade das funções que elas exercem dentro da comunidade do bairro Alvorada como um todo e diante das necessidades de saúde dessa população. Permite ainda que desenvolvam competências e habilidades que as possibilitem solucionar problemas, apresentar sugestões e alternativas no ambiente corporativo para a busca ativa dos usuários com risco de desenvolverem doença renal crônica dentro da comunidade previamente cadastrada e atendida na ESF Alvorada.

A ESF Alvorada em Sete Lagoas/MG possui vários grupos operativos como: gestantes, HIPERDIA (hipertensão arterial e diabetes mellitus), planejamento familiar e atividade física. Apesar de estarem inseridos em muitos desses grupos, não existe um grupo específico para as agentes comunitárias de saúde a fim de se prepararem para a busca ativa ou mesmo para o atendimento dos usuários com risco de desenvolverem doença renal crônica desta comunidade.

Diante da necessidade contínua de preparar e qualificar as ACS's cabe à Atenção Primária à Saúde, através das ESF's perpetuar um dos pilares para a evolução de todo e qualquer colaborador dentro da ESF. A capacitação é vista como um investimento estratégico, tornando-se instrumento de suma importância na melhoria contínua dos atendimentos, na qualidade da execução das visitas domiciliares e na segurança das informações junto à equipe.

A criação de um grupo direcionado às agentes comunitárias de saúde poderá favorecer na busca ativa e precoce de usuários com risco de desenvolverem a doença renal crônica em tempo que a equipe multiprofissional desenvolva planos de ação juntamente com o paciente para retardar o processo de progressão do agravo.

Outro fator relevante é que existem muitos usuários cadastrados na ESF Alvorada, que tem risco potencial de desenvolverem a doença renal crônica e carecem de intervenções imediatas sobre o agravamento de saúde.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Alvorada no município de Sete Lagoas do estado de Minas Gerais para que essas profissionais sejam capazes de fazer busca ativa, efetiva e precoce dos usuários com risco potencial de desenvolver doença renal crônica na comunidade da ESF.

### **4.2 Específicos**

- Qualificar os ACS's para fazerem busca ativa diferenciada dos pacientes com risco potencial de desenvolver doença renal crônica;
- Desenvolver o poder construtivo de persuasão dos ACS's dentro do domicílio do usuário com risco potencial de desenvolver doença renal crônica;
- Oferecer instrumentos para que os ACS's trabalhem como peças fundamentais na mudança de hábitos dos usuários com risco de desenvolverem doença renal crônica.

## 5 METODOLOGIA

Para a realização do Projeto de Intervenção (PI) será criado um Grupo Operativo (GO) direcionado aos agentes comunitários de saúde (ACS) profissionais da ESF Alvorada da cidade de Sete Lagoas/MG.

A primeira etapa consiste em realizar uma reunião com todos os membros da equipe da ESF Alvorada e também com os profissionais que compõe o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

Após a reunião para apresentação do Projeto de Intervenção serão abordados como ocorrerão esses encontros para o grupo de educação continuada. Ainda nesse momento, serão estabelecidas as datas dos encontros, sua periodicidade, e temas a serem abordados. Além disso, serão definidos os profissionais responsáveis por cada encontro e a função de cada um no desenvolvimento do projeto de intervenção. Serão discutidos por toda equipe o desenvolvimento para a aplicação e implantação do GO.

Caberá a enfermeira da EFS Alvorada distribuir os convites para o grupo, como também, realizar a sua divulgação para os ACS, na própria unidade de saúde.

Para a realização do grupo será utilizada a varanda da própria sede da ESF Alvorada. A unidade tem uma estrutura física que comporta o desenvolvimento de grupos operativos.

A princípio pretende-se realizar um ciclo de quatro encontros mensais, às sextas-feiras, no horário de 15 horas. Após esse primeiro ciclo, o GO será avaliado pelos participantes e pela equipe da ESF Alvorada e dos do NASF.

É importante ressaltar que esse grupo será aberto a toda população e que o usuário terá a liberdade de participar de todos encontros ou apenas os de interesse, pois, os temas de cada encontro serão divulgados previamente. O intuito é estimular uma maior frequência dos usuários e a adesão de novos participantes.

Para a realização do Grupo Operativo para as agentes comunitárias de saúde da ESF Alvorada serão realizadas parcerias com os profissionais do NASF, além de toda a equipe multiprofissional da própria equipe.

Serão utilizados os seguintes recursos materiais: Canetas, lápis e borracha, papel A4, livro ata para registro dos encontros, máquina fotográfica, televisão, computador e aparelho de som.

Já aos recursos humanos serão: Enfermeira da ESF Alvorada, médica da ESF Alvorada, técnica de enfermagem da ESF Alvorada, profissionais do NASF (fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista e assistente social).

### **Orçamento**

Item	Valor
Material de escritório (canetas, lápis borracha, papel ofício, livro ata)	R\$ 25,00
Televisão LCD	R\$ 1000,00
Aparelho de Som	R\$ 100,00
Impressão de convites	R\$ 10,00
Lanche no último encontro	R\$ 100,00
Computador	R\$ 1500,00
Câmera Fotográfica	R\$ 500,00

É importante ressaltar que para a execução deste PI, a ESF Alvorada dispõe de todos os materiais listados acima.



## **8 IMPACTOS GERADOS**

Através da implantação do grupo de educação continuada para as agentes comunitárias de saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica na ESF Alvorada, espera-se conseguir criar um espaço de aprendizado permanente, onde elas possam interagir, fazer questionamentos e adquirir conhecimento sobre o processo de adoecimento no que se refere a doença renal crônica. Além de promover um espaço de socialização entre a equipe, algumas atividades visam estimular o desenvolvimento de habilidades na busca de informações e levantamento de dados importantes sobre a vida diária de cada usuário e maneiras diferenciadas de trabalhar a busca ativa dos usuários no processo de adoecimento.

Outro impacto almejado é aumentar o envolvimento da equipe da ESF Alvorada com os profissionais do NASF e com a comunidade.



## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do grupo de educação continuada para as agentes comunitárias de saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica na ESF Alvorada é uma maneira que a equipe encontrou para trabalhar maneiras de realizar busca ativa dos usuários com potencial risco de desenvolverem a doença.

Além disso, a elaboração desse projeto de intervenção proporcionará uma aproximação entre os profissionais da ESF Alvorada e equipe multiprofissional do NASF, permitindo uma reflexão e uma análise do perfil da equipe de saúde da família e da comunidade e assim melhorando o trabalho em equipe.

Também será possível, uma maior discussão e estudo por parte da equipe sobre o processo de adoecimento, enaltecendo a responsabilidade da atenção primária como ator principal na elaboração de projetos que visem à promoção e prevenção dos agravos à saúde.

Espera-se que a implantação do grupo de educação continuada para as agentes comunitárias de saúde como estratégia de detecção precoce da doença renal crônica na ESF Alvorada alcance resultados satisfatórios para o público participante, como também possa alcançar reconhecimento e importância perante a comunidade, equipe e Secretaria de Saúde da cidade de Sete Lagoas/MG. Além disso, proporcionar a possibilidade de que outras equipes de ESF do município de Sete Lagoas/MG, passem a desenvolver esse tipo de educação continuada para a seus profissionais.

Os grupos de educação continuada e permanente têm gerado ótimos resultados onde se faz presente. Assim, o grupo da ESF Alvorada também possui grandes chances de atingir o seu propósito.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Maria do Socorro Silva et al. Percepções dos profissionais da Saúde da Família a respeito da atenção a pessoa idosa em Teresina-PI. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v. 13, n. 3, p. 475-86, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n3/a13v13n3.pdf>. Acesso em: 13 set. 2015.

BASTOS, Marcus Gomes; KIRSZTAJN, Gianna Mastroianni. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. **J. bras. nefrol**, v. 33, n. 1, p. 93-108, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n1/v33n1a13.pdf>. Acesso em: 24 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 13 set. 2015.

PENA, Paulo Félix de Almeida et al. Cuidado ao paciente com doença renal crônica no nível primário: pensando a integralidade e o matriciamento. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 17, n. 11, p. 3135-3144, Rio de Janeiro, Nov, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n11/v17n11a28.pdf>. Acesso em: 24 out. 2015.

RICARDO, Damaris Seisedos. **Proposta de intervenção para diminuir o índice de Hipertensão Arterial no PSF Santos Dumont, Pará de Minas, Minas Gerais**. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Lagoa Santa, 2014. 39f. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4704.pdf>. Acesso em: 13 set. 2015.

SILVA, Stael Silvana Bagno Eleutério da; COLÓSIMO, Flávia Cortez; PIERIN, Angela Maria Geraldo. O efeito de intervenções educativas no conhecimento da equipe de enfermagem sobre hipertensão arterial. **Rev Esc Enferm, USP**, v. 44, n. 2, p. 488-96, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/35.pdf>. Acesso em: 13 set. 2015.

## ANEXO 1

### **Detalhamento dos encontros do GO da ESF Alvorada.**

#### **I Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Definição e epidemiologia da doença renal crônica.

Equipe Participante: Kátia Clara (médica) e Fabrícia (enfermeira).

#### **Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:30 Definição de doença renal crônica.

15:30 às 15:45 Epidemiologia da doença renal crônica no Brasil e no mundo.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.

#### **II Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Manejo clínico e diagnóstico precoce da doença renal crônica.

Equipe Participante: Kátia Clara (médica) e Fabrícia (enfermeira).

#### **Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:25 Manejo clínico da doença renal crônica.

15:25 às 15:45 Diagnóstico precoce da doença renal crônica.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.

#### **III Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Políticas públicas de saúde voltadas para o portador de doença renal crônica.

Equipe Participante: Lísia (NASF/ Psicóloga).

#### **Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:45 Políticas públicas de saúde voltadas para o portador de doença renal crônica.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.

#### **IV Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Direitos do portador de doença renal crônica.

Equipe Participante: Ulissea Miriam (NASF/ Assistente social).

#### **Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:45 Direitos do portador de doença renal crônica.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.

#### **V Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Nutrição e doença renal.

Equipe Participante: Priscila (NASF/ Nutricionista).

#### **Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:45 Nutrição e doença renal.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.

#### **VI Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Assistência farmacêutica e doença renal.

Equipe Participante: Sabrina (NASF/ Farmacêutica).

#### **Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:45 Assistência farmacêutica e doença renal.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.

**VII Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Métodos para busca ativa do portador de doença renal crônica.

Equipe Participante: Toda equipe NASF e Fabrícia (enfermeira).

**Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:45 Métodos para busca ativa do portador de doença renal crônica.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.

**VIII Encontro**

Data: a definir

Horário: 15:00 às 16:00

Tema: Acolhimento e assistência a família do usuário de doença renal.

Equipe Participante: Toda equipe NASF.

**Detalhamento do Encontro**

15:00 Acolhimento do grupo. Responsável: Todos.

15:10 às 15:45 Acolhimento e assistência a família do usuário de doença renal.

15:45 às 16:00 Palavra aberta.